

Violência urbana no Brasil ontem e hoje

Professora Palloma Menezes (IESP-UERJ)

Horário:

Consultas: A combinar com a professora

Ementa

O objetivo do presente curso é refletir sobre como a violência urbana no Brasil vem sendo debatida desde suas autoras e autores pioneiros até estudos mais recentes. Tal reflexão terá como ponto de partida categorias – tanto *nativas* como *analíticas* – que estruturam a forma como a violência urbana é apresentada no debate público brasileiro. O curso começará com a discussão de levantamentos e balanços bibliográficos que apresentam diversas possibilidades de leitura e organização da vasta produção acadêmica sobre o tema. As aulas seguintes visam problematizar: a) como diferentes pesquisadoras e pesquisadores definem a violência urbana no Brasil; b) como raça e classe perpassam o debate sobre crime, polícia e justiça criminal; c) quais são as categorias centrais que estruturam o debate sobre a violência urbana brasileira. *Policia*, *bandido*, *traficante*, *ladrão*, *preso*, *menor infrator* e *miliciano* são algumas das categorias que servirão como portas de entrada para discussão sobre práticas de policiamento, experiências de punição e vivências no “mundo do crime”. Embora distintas, essas são temáticas indissociavelmente relacionadas. A indissociabilidade entre essas temáticas – assim como entre o legal e o ilegal, o lícito e o ilícito, o formal e o informal – será problematizada a partir de outras categorias como *ex-bandido*, *guerra*, *pacificação* e *auto de resistência* que permitem debater os impactos dos conflitos cotidianos gerados pela sobreposição de diversas formas de ordenamentos (religioso, criminal e estatal) presentes em centros urbanos brasileiros.

Avaliação

A avaliação na disciplina incluirá um trabalho final individual que deverá responder a uma questão claramente postulada e, de preferência, comparativa entre conceitos e diagnósticos debatidos no curso. Cada estudante deverá também resenhar e apresentar textos de duas aulas do curso. As resenhas devem ser entregues até o fim do dia anterior a cada aula destacando com suas próprias palavras os pontos principais de cada um dos textos previstos e as relações possíveis entre eles. As apresentações dos textos serão realizadas no início de cada aula para abrir o debate sobre a bibliografia sugerida.

Cronograma

1. Apresentação

ADORNO, Sergio. A Criminalidade Urbana Violenta no Brasil: Um Recorte Temático”. *BIB - Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais*, n° 35, 2o semestre, pp. 3-24, 1993.

KANT DE LIMA, Roberto; MISSE, Michel; MIRANDA, Ana Paula Mendes. Violência, Criminalidade, Segurança Pública e Justiça Criminal no Brasil: Uma Bibliografia. *BIB - Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, n.º 50, 2.º semestre de 2000, pp. 45-123

Bibliografia complementar

ZALUAR, Alba. Um debate disperso: Violência e crime no Brasil da redemocratização. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 13, n.3, p. 03-17, 1999.

LIMA, Renato Sérgio; RATTON, José Luiz. As ciências sociais e os pioneiros nos estudos sobre crime, violência e direitos humanos no Brasil. Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Urbana, Anpocs, 2011.

CAMPOS, Marcelo; ALVAREZ, Marcos. Políticas Públicas de Segurança, Violência e Punição no Brasil (2000-2016). In: Sergio Miceli; Carlos Benedito Martins. (Org.). *Sociologia Brasileira Hoje*. 1ed.Cotia: Ateliê Editorial, 2017, p. 143-217.

2. Representações da *violência urbana*

MACHADO DA SILVA, Luiz Antonio. "Violência urbana, segurança pública e favelas: o caso do Rio de Janeiro". Cadernos CRH, Salvador, 23, 59:283-300, 2010.

MISSE, Michel. "Sobre a acumulação social da violência no Rio de Janeiro". Civitas, 8:371-385, 2008.

Bibliografia complementar

PERALVA, Angelina. Violência e democracia: o paradoxo brasileiro. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

PORTO, Maria Stela Grossi. A violência, entre práticas e representações sociais: uma trajetória de pesquisa. Sociedade e Estado, v. 30, p. 19-37, 2015.

MACHADO DA SILVA, Luiz Antonio; MENEZES, Palloma. (Des)continuidades na experiência de 'vida sob cerco' e na 'sociabilidade violenta'. Novos Estudos. CEBRAP, v. 38, p. 529-551, 2019.

3. Raça e gênero no debate sobre crime, polícia e justiça criminal

SOARES, Gláucio; BORGES, Doriam. A Cor da Morte. Ciência Hoje, Rio de Janeiro, v. 35, n.209, p. 26-31, 2004.

MEDEIROS, Flavia. Sobre discursos e práticas da brutalidade policial: um ensaio interseccional e etnográfico. Revista ABPN, v. 11, p. 108-129, 2019.

Bibliografia complementar

VARGAS, Joana. Indivíduos sob suspeita: a cor dos acusados de estupro no fluxo do Sistema de Justiça Criminal. Dados, Revista de Ciências Sociais, v. 42, n. 4, p.729-760, 1999.

CECCHETTO, Fátima Regina. Violência e estilos de masculinidades. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004.

RAMOS, Silvia. Elemento suspeito: racismo e abordagem policial no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: CESeC, 2021.

4. Policial

KANT DE LIMA, R. A polícia da cidade do Rio de Janeiro: seus dilemas e paradoxos. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

MUNIZ, Jacqueline. Ser policial é, sobretudo, uma razão de ser: cultura e cotidiano da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. 1999. 289 f. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1999.

Bibliografia complementar

PAIXÃO, Antônio Luiz. A organização policial numa área metropolitana. Dados - Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p.63-85, 1982.

LEMGRUBER, Julita.; MUSUMECI, Leonarda; CANO, Ignácio. Quem Vigia os Vigias. 1a. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. v. 1. 317p

BARREIRA, Cesar. Questão de Política, Questões de Polícia: A Segurança Pública no Ceará. O público e o privado - No 4 - Julho/Dezenbro - 2004

BEATO, Claudio; SILVA, Bráulio Figueiredo Alves; TAVARES, Ricardo. Crime e Estratégias de Policiamento em Espaços. DADOS - Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Vol. 51, no 3, 2008, pp. 687 a 717.

MUNIZ, Jacqueline; CARUSO, Haydée; FREITAS, Felipe. Os estudos policiais nas ciências sociais: um balanço

sobre a produção brasileira a partir dos anos 2000. *BIB - Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais*, v. 1, p. 148-187, 2018.

DURÃO, Susana; COELHO, Maria, Claudia. Do que fala quem fala sobre polícia no Brasil? Uma revisão da literatura. *Análise Social*. v. LV, p. 72-99, 2020.

5. Bandido

ZALUAR, Alba. *A Máquina e a Revolta: as organizações populares e o significado da pobreza*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

FELTRAN, Gabriel. Trabalhadores e bandidos: categorias de nomeação, significados políticos. *Temáticas (UNICAMP)*, v. ano15, p. 11-50, 2007.

Bibliografia complementar

COELHO, Edmundo. *A Oficina do Diabo e outros estudos sobre criminalidade*. Rio de Janeiro: Record, 2005.

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Direitos Humanos ou “privilégios de bandidos”: desventuras da democratização brasileira. *Novos Estudos*, n. 30, julho de 1991, p. 169.

MISSE, Michel. “Crime, sujeito e sujeição criminal: Aspectos de uma contribuição analítica sobre a categoria bandido”. *Lua Nova*, n. 79, pp. 15-38, 2010.

AQUINO, Jania; HIRATA, Daniel. Inserções etnográficas ao universo do crime: algumas considerações sobre pesquisas realizadas no Brasil entre 2000 e 2017. *BIB - Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais*, v. 84, p. 107-147, 2018.

6. Traficante

BARBOSA, Antonio Rafael. *Um Abraço para todos os Amigos: Algumas Considerações sobre o Tráfico de Drogas no Rio de Janeiro*. Niterói: EDUFF, 1998.

GRILLO, Carolina. *Coisas da Vida no Crime: Tráfico e Roubo em Favelas Cariocas*. Tese de doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, 2013.

Bibliografia complementar

ADORNO, Sérgio; SALLA, Fernando. “Criminalidade Organizada nas Prisões e os Ataques do PCC”. *Estudos Avancados (Dossie Crime Organizado)*, no 61, 2007.

BIONDI, Karina. *Junto e Misturado: Uma Etnografia do PCC*. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2010.

SÁ, Leonardo. A condição de bichão da favela e a busca por consideração: uma etnografia de jovens armados em favelas à beira-mar. *Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, v. 4, p. 339-355, 2011.

BIRMAN, Patrícia; FERNANDES, Adriana; PIEROBON, Camila. Um emaranhado de casos: tráfico de drogas, estado e precariedade em moradias populares. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 431-460, Dec. 2014.

ZILLI, Luís Felipe. O mundo do crime e a lei da favela: aspectos simbólicos da violência de gangues na região metropolitana de Belo Horizonte. *Etnográfica*, Lisboa, v. 19, n. 3, p. 463-487, 2015.

FELTRAN, Gabriel. *Irmãos: Uma história do PCC*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

PAES MANSO, Bruno; DIAS, Camila. *A Guerra - Ascensão do PCC e o mundo do crime no Brasil*. 1. ed. São Paulo: Todavia, 2018. v. 1. 344p.

7. Ladrão

AQUINO, Jania. Príncipes e Castelos de Areia: performance e liminaridade nos grandes roubos. Tese defendida no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade de São Paulo, em agosto de 2009.

FELTRAN, Gabriel; MOTTA, Luana. Polícia e ladrão: Uma abordagem etnográfica em pesquisa multimétodos. RUNA, *archivo para las ciencias del hombre*, v. 42, p. 43-64, 2021.

Bibliografia complementar

MARQUES, Adalton. Crime, Proceder, Convívio-Seguro: Um Experimento Antropológico a partir da Relação entre Ladrões. São Paulo: Alameda Editora, 2014.

GRILLO, Carolina; HIRATA, Daniel. Roubos, proteção patrimonial e letalidade no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2019.

MARTINS, Luana; CORREA, Diogo; FELTRAN, Gabriel. Apresentação ao dossiê Roubo, Violência e Cidade. Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, Vol. 13 - no 3 - SET-DEZ 2020 - pp. 557-564.

CAMINHAS, Diogo Alves; BEATO FILHO, Claudio Chaves. 'Todo ladrão vai trabalhar com a sua mente': O uso da força e de armas nos assaltos em Belo Horizonte, Minas Gerais. Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, Vol. 13 - no 3 - pp. 615-643, 2020.

GRILLO, Carolina; MARTINS, Luana. Indo até o problema: Roubo e circulação na cidade do Rio de Janeiro. Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, Vol. 13 - no 3 - SET-DEZ 2020 - pp. 565-590.

8. Preso

LOURENÇO, Luiz; ALVAREZ, Marcos. Estudos sobre prisão: um balanço do estado da arte nas Ciências Sociais nos últimos vinte anos no Brasil (1997-2017). *BIB - Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais*, v. 02, p. 216-236, 2018.

GODOI, Rafael. Fluxo em Cadeia. As Prisões em São Paulo na Virada dos Tempos. São Paulo, Boitempo, 2017.

Bibliografia complementar

PADOVANI, Natália Corazza; HASSELBERG, INES; BOE, CAROLINA SANCHEZ . Engajamentos antropológicos com a prisão: perspectivas de gênero. *CADERNOS PAGU*, v. 01, p. 01, 2019.

GODOI, Rafael; ARAUJO, Fábio; MALLART, Fábio . Espacializando a prisão: a conformação dos parques penitenciários em São Paulo e no Rio de Janeiro. *Novos Estudos. CEBRAP*, v. 38, p. 591-611, 2019.

9. Menor infrator

LYRA, Diogo. A República dos Meninos: juventude, tráfico e virtude. Rio De Janeiro: Mauad X, 2013.

NERI, Neri. O convívio em uma cadeia dimenor : um olhar sobre as relações entre adolescentes internados. *R@U: Revista de Antropologia Social dos Alunos do PPGAS-UFSCAR*, v. 3, p. 268-292, 2011.

Bibliografia complementar

MALLART, Fábio. Cadeias dominadas: a Fundação CASA, suas dinâmicas e as trajetórias de jovens internos. 1. ed. São Paulo: Editora Terceiro Nome/Fapesp, 2014.

MARTINS, Luana. Entre a pista e a cadeia: uma etnografia sobre a experiência da internação provisória em uma unidade socioeducativa do Rio de Janeiro. 1. ed. Rio de Janeiro: Autografia, 2020.

10. Miliciano

CANO, Ignácio; DUARTE, Thais Lemos. No Sapatinho: A Evolução das Milícias no Rio de Janeiro (2008-2011). Rio de Janeiro: Heinrich Boll Stiftung, 2012.

PAES MANSO, Bruno A república das milícias: dos esquadrões da morte à Era Bolsonaro. São Paulo: Todavia, 2020.

Bibliografia complementar

ALVES, José Claudio. Dos barões ao extermínio: Uma história da violência na Baixada Fluminense. apph-Clio, Duque de Caxias, 2003.

WERNECK, Alexandre. O Ornitorrinco de Criminalização: A Construção Social Moral do Miliciano a partir dos Personagens da Violência Urbana do Rio de Janeiro. Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, Vol. 8 - no 3 - JUL/AGO/SET 2015 - pp. 429-454.

ARAUJO, Marcella. Urban Public Works, Drug Trafficking and Militias: What Are the Consequences of the Interactions Between Community Work and Illicit Markets?. Journal of Illicit Economies and Development, v. 1, p. 164-176, 2019.

HIRATA, D.; CARDOSO, A.; GRILLO, C. ; SANTOS JUNIOR, O. ; LYRA, D. ; DIRK, R.; RIBEIRO, R. ; PETTI, D. . A expansão das milícias no Rio de Janeiro: uso da força estatal, mercado imobiliário e grupos armados. 2021.

11. Ex-bandido

TEIXEIRA, Cesar Pinheiro. De "corações de pedra" a "corações de carne": algumas considerações sobre a conversão de "bandidos" a igrejas evangélicas pentecostais. Dados [online]. 2011, v. 54, n. 3 [Acessado 23 Junho 2021] , pp. 449-478.

CORRÊA, Diogo Silva. Entre o querer e o não querer: Dilemas existenciais de um ex-trafficante na perspectiva de uma sociologia dos problemas íntimos. Tempo Social, 32(2), 175-204, 2020.

Bibliografia complementar

MACHADO, Carly. Pentecostalismo e o sofrimento do (ex-)bandido: testemunhos, mediações, modos de subjetivação e projetos de cidadania nas periferias. Horizontes Antropológicos (UFRGS), v. 20, p. 153-180, 2014.

VITAL DA CUNHA, Christina. Oração de traficante: uma etnografia. Rio de Janeiro: Garamond, 2015.

12. Guerra

LEITE, Márcia. (2000), "Entre o individualismo e a solidariedade: dilemas da política e da cidadania". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 15 (44):73-90.

MAGALHÃES, Alexandre. A guerra como modo de governo em favelas do Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 36, p. 1-20, 2021.

Bibliografia complementar

CAVALCANTI, Mariana. "Tiroteios, Legibilidade e Espaço Urbano: Notas Etnográficas de uma Favela Consolidada". Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, vol. 1, no 1, pp. 35-59, 2008.

MACHADO DA SILVA, L. A. (Org.). Vida sob cerco: violência e rotina nas favelas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

TELLES, Vera. A cidade nas fronteiras do legal e ilegal. BH: Argvmentvun Editora, 2010.

RUI, T.; FELTRAN, G.S. Guerra e Pacificação: palavras-chave do conflito urbano contemporâneo (Nota do Comitê Migrações e Deslocamentos). Boletim Informativo, n o 18/2015-ABA, 01 set. 2015.

13. Pacificação

MENEZES, Palloma. Monitorar, negociar e confrontar: as (re)definições na gestão dos ilegalismos em favelas “pacificadas”. *Tempo Social*, 30(3), 191-216, 2018.

LEITE, Márcia (Org.) ; ROCHA, Lia (Org.) ; FARIAS, Juliana (Org.) ; CARVALHO, M. (Org.) . Militarização no Rio de Janeiro: da pacificação à intervenção. 1. ed. Rio de Janeiro: Morula Editorial, 2018. v. 1. 320p.

Bibliografia complementar

FLEURY, Sônia. Militarização do social como estratégia de integração - o caso da UPP Santa Marta. *Sociologias*, Porto Alegre, n° 30, p. 194-222, 2012.

OLIVEIRA, João Pacheco. Pacificação e tutela militar na gestão de populações e territórios. *Mana*, 20, 1:125-161, 2014.

DAVIES, Frank. Rituais de “pacificação”: uma análise das reuniões organizadas pelos comandos das UPPs. *REVISTA BRASILEIRA DE SEGURANÇA PÚBLICA*, v. 1, p. 24-46, 2014.

LEITE, Márcia (Org.) ; ROCHA, Lia (Org.) ; FARIAS, Juliana (Org.) ; CARVALHO, M. (Org.) . Militarização no Rio de Janeiro: da pacificação à intervenção. 1. ed. Rio de Janeiro: Morula Editorial, 2018. v. 1. 320p.

FRANCO, Marielle. UPP: a redução da favela a três letras: uma análise da política de segurança pública do estado do Rio de Janeiro. São Paulo: n-1 edições, 2018. 160 p.

MIAGUSKO, Edson. Esperando a UPP: Circulação, violência e mercado político na Baixada Fluminense. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 31 (91), 2016. 26, 2016.

MARTINS, Gizele. Militarização e Censura: a luta por liberdade de expressão na Favela da Maré. Militarização e censura. *Aluta por liberdade de expressão na favela da Maré*. Rio de Janeiro: Núcleo Piratininga de Comunicação, 2020.

ROCHA, Lia; MOTTA, Jonathan. Entre Luzes e Sombras: o Rio de Janeiro dos Megaeventos e a militarização da vida na cidade. *INTERSEÇÕES - REVISTA DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES*, v. 22, p. 225-248, 2020.

14. Auto de resistência

VIANNA, Adriana. Tempos, dores e corpos: considerações sobre a “espera” entre familiares de vítimas de violência policial no Rio de Janeiro. In: Patricia Birman, Márcia Pereira Leite, Carly Machado e Sandra de Sá Carneiro (org). *Tramas e dispositivos urbanos nas cidades contemporâneas*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

FARIAS, Juliana. Governo de mortes: Uma etnografia da gestão de populações de favelas no Rio de Janeiro. 1. ed. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens Edições, 2020. v. 1. 120p.

Bibliografia complementar

MISSE, Michel; GRILLO, Carolina; TEIXEIRA, Cesar Pinheiro; NERI, Natasha. Quando a polícia mata - homicídios por ‘autos de resistência’ no Rio de Janeiro (2001- 2011). Rio de Janeiro: Booklink, 2013.

ARAÚJO, Fabio. Das “técnicas” de fazer desaparecer corpos: Desaparecimentos, violência, sofrimento e política. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

MEDEIROS, Flavia; EILBAUM, Lucía Quando existe “violência policial”? Direitos, moralidades e ordem pública

no Rio de Janeiro. In.: Dilemas, Rio de Janeiro, UFRJ, Vol. 8, n.3:407428, 2015.

SANJURJO, Liliana; FELTRAN, Gabriel. Sobre lutos e lutas: violência de estado, humanidade e morte em dois contextos etnográficos. *Ciência e Cultura*, v. 67, p. 40-45, 2015.

RAMOS, Silvia (coord.). A cor da violência policial: a bala não erra o alvo. Relatório de pesquisa. Rio de Janeiro: Rede de Observatórios da Segurança/CESeC, dezembro de 2020.

GODOI, R. ; GRILLO, C. C. ; TONCHE, J. ; MALLART, F. ; RAMACHIOTTI, B. ; BRAUD, P. P. . Letalidade policial e respaldo institucional: perfil e processamento dos casos de resistência seguida de morte na cidade de São Paulo. *Revista de Estudios Sociales*, p. 58-72, 2020.